

Rússia aumentará o número de militares instrutores **bet365g** Burkina Faso, diz Lavrov

O ministro das Relações Exteriores russo, Sergey Lavrov, anunciou que a Rússia aumentará o número de militares instrutores **bet365g** Burkina Faso durante uma viagem ao país oeste-africano às quarta-feira.

"Instrutores russos estão trabalhando aqui, e seu número aumentará; ao mesmo tempo, estamos treinando membros das forças armadas e agências de aplicação da lei do Burkina Faso na Federação Russa", disse Lavrov na capital, Ouagadougou. "Aqui, os instrutores russos estão trabalhando; seu número aumentará."

Além disso, a Rússia tem a intenção de fornecer ao Burkina Faso produtos militares para fortalecer a capacidade de defesa do país, disse ele.

Cooperação militar e treinamento

A ministra das Relações Exteriores russa postou uma [jogos de bingo pachinko](#) de Lavrov **bet365g** Ouagadougou às quarta-feira, observando que ele havia sido recebido pelo presidente interino Ibrahim Traoré. Lavrov foi acompanhado no de viagem pelo vice-ministro da Defesa russo, Yevkurov.

O Burkina Faso está atualmente sob regime militar após um golpe de Estado **bet365g** julho de 2024. A junta, chefiada por Traoré, disse que está priorizando a construção de segurança **bet365g** meio a um conflito interno contínuo e letal.

Situação atual no Burkina Faso

A violência relacionada à mortes no Burkina Faso duplicou **bet365g** 2024, de acordo com o Conselho Norueguês de Refugiados (NRC).

Até agora **bet365g** 2024, centenas de civis já foram mortos **bet365g** ataques este ano, incluindo cerca de 170 **bet365g** três aldeias **bet365g** março e aproximadamente 30 **bet365g** ataques separados **bet365g** mesquitas e igrejas **bet365g** fevereiro.

O Burkina Faso está envolto **bet365g** violência e foi nomeado o maior deslocamento negligenciado na crise do mundo pelo NRC, pela segunda vez consecutiva. Em 2024, 6,3 milhões de pessoas no país precisarão de assistência humanitária, disse a organização de ajuda, com mais de dois milhões de pessoas deslocadas internamente.

Oficiais dos EUA advertiram há anos que tanto a Rússia quanto a China estão trabalhando para construir influência na África. Em 2024, o ex-comandante do Comando dos EUA na África, Gen. Thomas Waldhauser, disse que a Rússia estava usando mercenários e vendas de armas para ganhar acesso a recursos naturais na África.

Isolada do mundo pela **bet365g** invasão à Ucrânia, a Rússia parece estar renovando abordagens no continente. No início de março de este ano, o Comando da África novamente advertiu o Congresso de que a Rússia estava trabalhando agressivamente para expandir **bet365g** pegada na África e que vários países estavam "no ponto de inflexão" de cair sob **bet365g** influência.

Rússia retomando abordagens na África

Nos comentários desta semana, Lavrov também agradeceu líderes burquinabés pela "assistência eficaz na resolução de questões que nos permitiram retomar as atividades da nossa embaixada **bet365g** Ouagadougou."

"Estamos implementando um programa para retomar as atividades das missões diplomáticas russas na África. O Burkina Faso foi o primeiro país a fazer isso rapidamente e eficazmente", disse ele.

A nível nacional, a defesa e segurança da UE é mencionada pela primeira vez **bet365g** nove países ao contrário dos sentimentos de cinco anos atrás quando foram realizadas as últimas eleições para o Parlamento Europeu.

"A defesa e a segurança da UE estavam longe de ser um tema proeminente **bet365g** 2024, antes que Rússia invadissem Ucrânia, fevereiro 2024", disse o Eurobarômetro do Parlamento Europeu.

O relatório, uma coleção de pesquisas sobre opinião nos 27 países da UE mostrou que a defesa e segurança – ao lado do emprego - agora estão **bet365g** terceiro lugar (31%) atrás apenas dos níveis mais pobres (33 %), exclusão social (30%).

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet365g

Palavras-chave: **bet365g - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-10